

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha da Tarde

Class.: 116

Data: 06.01.02

Pg.: _____

Pescadores prejudicam índios

MANAUS (FT) — Os 42 índios Apurinas, que vivem no município de Tapauá, estão sendo prejudicados pela pesca predatória que vem sendo feita por grande número de pescadores. A denúncia foi feita pelo frei Capikko Alisa, que veio a Manaus tomar as providências junto às autoridades competentes.

Os "geleiros" — nome que eles atribuem aos pescadores — estão bloqueando os principais igarapés daquela região, impedindo praticamente que as pessoas residentes possam pescar, prejudicando não somente os indígenas como também os ribeirinhos.

Os índios Apurinas vivem essencialmente das atividades pesqueiras, daí o frei ter assegurado que caso a ação dos "geleiros" não seja interrompida, eles estão dispostos a agir de outra maneira, cortando as malhadeiras (rede de pescar) que forem encontradas nos igarapés.

Conforme revelou frei Capikko Alisa, a insatisfação não está atingindo, apenas os índios Apurinas, mas também os moradores daquele município, os quais estão constatando diariamente a pesca que os grandes barcos vêm realizando, quando são capturados toneladas de Jaraqui, para que sejam comercializados, por preços altos em outras praças. O mais grave de tudo isso é que o peixe excedente ou mesmo aquele que não interessa aos "geleiros" são jogados nos rios e matas provocando mau cheiro. Os moradores não deixaram de alertar as autoridades locais para o lamentável fato, pois o pescado foi sempre o principal alimento naquele município. Em vista dessa depredação, atualmente todos estão sentindo o racionamento.

No último dia 28, foi realizada uma reunião dos moradores, ocasião em que os líderes comunitários fizeram uma exposição sobre os prejuízos que vem causando ao povo de Tapauá a ação dos "geleiros". Cerca de 10 fazendeiros da região foram os principais acusados de estimular a pesca que está se tornando incontrolável.

O delegado regional da Funai, Kazuto Kawamoto, informado a respeito do assunto, revelou que, de fato, vivem somente 42 índios Apurinas em Tapauá que se alimentam de peixes, "mas que os maiores prejudicados com a pesca predatória são os ribeirinhos do município, pois o peixe é a base principal na alimentação". Kazuto, ao tomar conhecimento do fato, entrou em contato com a Supede para que tome as devidas providências a fim de acabar com a pesca predatória que vem sendo feita no Município de Tapauá.

MALOCA ESPACIAL

A delegacia regional da Funai está construindo nova casa do índio. Segundo Kazuto Kawamoto, o projeto está sendo executado no km 25 da rodovia Manaus-Itacoatiara e a casa do índio está sendo denominada de "maloca espacial", pelo seu estilo.

As obras estão inicialmente calculadas em 3 milhões de cruzeiros e a "maloca espacial" será mista, ou seja, de madeira-de-lei e alvenaria. Em vista da nova casa do índio, a atual, situada na av. Constantino Nery, será desativada, conforme explicou o delegado regional. "Com isso, disse ele, a Funai pretende dar melhores condições aos índios que vieram para a cidade."